

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

ACTIVIDADES CULTURAIS. 4.º REUNIÃO DOS CONSERVADORES DOS MUSEUS, PALÁCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS, COIMBRA (17 A 20 DE OUTUBRO).

AZEVEDO, Acácio de

Ano: 1963 | Número: 73

Como citar este documento:

AZEVEDO, Acácio de, Actividades Culturais. 4.º Reunião dos Conservadores dos Museus, Palácios e Monumentos Nacionais, Coimbra (17 a 20 de Outubro). *Revista de Guimarães*, 73 (3-4) Jul.-Dez. 1963, p. 454-459.

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

ria dos participantes eram professores universitários, o que correspondeu à representação de mais de 50 Universidades da Europa, América e África. Com representação oficial, entre Universidades e Institutos de Investigação estrangeiros contaram-se 33.

O Secretariado do V Colóquio publicou, além do Programa Geral com todas as indicações úteis, os programas dos saraus realizados, os catálogos das exposições de bibliografia e de arte, o cartaz anunciador e 4 números do Jornal do V Colóquio (policopiado) que prestava aos participantes as informações de carácter genérico do programa, bem como o decorrido durante as sessões das várias secções.

A Comissão Organizadora iniciou já os trabalhos de publicação das Actas do Colóquio.

Pereira de Oliveira

Assistente da Fac. de Letras da Univ. de Coimbra.

4.^a REUNIÃO DOS CONSERVADORES DOS MUSEUS, PALÁCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS. Coimbra.

(17 a 20 de Outubro).

As reuniões dos Conservadores, em boa hora iniciadas, têm vindo a fazer-se anualmente, desde 1960, com os melhores resultados, quer pelo que respeita a uma melhoria e aumento de conhecimentos que realmente se colhem da apresentação de valiosas comunicações, que são o fruto de aturados estudos e trabalhos a que alguns Conservadores se vão devotadamente dedicando, quer pelo intercâmbio que possibilitam, estreitando utilíssimamente as relações entre as pessoas que, embora de modos diversos e em terras diferentes, se empenham em tarefas afins.

A 4.^a Reunião fez-se no Museu Machado de Castro, de que é ilustre Director o Sr. Prof. Luís Reis-Santos,

nos dias 17, 18, 19 e 20 de Outubro de 1963, e nela se trataram os seguintes temas:

- 1.º — Defesa das Obras de Arte de interesse nacional.
- 2.º — Permuta de peças entre Museus.
- 3.º — Função educativa das exposições itinerantes.
- 4.º — Vária.

Todas as sessões de trabalho decorreram sob a presidência e orientação do Sr. Dr. João Couto, coadjuvado pelos Srs. Prof. Luís Reis-Santos e Dr. Manuel de Figueiredo, conforme este programa:

- | | | |
|--------|------------|--|
| Dia 17 | — 15 horas | — Sessão de abertura da Reunião. |
| | 16 » | — Visita à Exposição de Arte Portuguesa e Ultramarina, realizada naquele Museu. |
| | 21 » | — 1.ª sessão de trabalho. |
| Dia 18 | — 9 » | — Visita a Monumentos de Coimbra e a S. Marcos. |
| | 16 » | — 2.ª sessão de trabalho. |
| | 21 » | — 3.ª sessão de trabalho. |
| Dia 19 | — 9 » | — Visita às Galerias Romanas do Museu Machado de Castro, à Sé Velha, ao Mosteiro de Santa Cruz e à Universidade. |
| | 16 » | — 4.ª sessão de trabalho. |
| | 21 » | — Sessão de encerramento da Reunião. |
| Dia 20 | — 10 » | — Visita a Conímbriga. |
| | 13 » | — Almoço de confraternização, em Conímbriga. |
| | 21,30 » | — Conferência pelo Sr. Dr. João Couto, subordinada ao título «Como nasceu o Museu Machado de Castro». |

Participaram nesta Reunião os Conservadores:

- Prof. Luís Reis-Santos — Dir. do Museu Machado de Castro.
 Prof. Dr. João M. Bairrão Oleiro — Dir. do Museu Monográfico de Conímbriga.
 Dr.ª D. M. Adília Alarcão — do Laboratório do Museu Monográfico de Conímbriga.
 Dr. Jorge Alarcão — do Laboratório do Museu Monográfico de Conímbriga.
 Dr. Manuel Chaves e Castro — Dir. do Museu Munic. de Etnografia de Coimbra.
 António Luís da Silva Reis-Santos.

- D. Adalina Maria A. Cunha — do Serviço Infantil do Museu M. de Castro.
- Dr. Manuel S. Esteirciro — do Serviço do Instit. de Hist. de Arte, de Coimbra.
- Dr. José Carlos C. T. Morais — do Museu da Confraria da Rainha Santa.
- Dr.^a D. Maria Lucília Simão — do Museu Reg. de Alferrarede.
- Rev. Pe. José Manuel S. Azevedo — do Museu Arqueológico de Albufeira.
- Vítor Sardoeira — Cons. do Museu Municipal de Amarante.
- Dr. António M. Gonçalves — Dir. do Museu Regional de Aveiro.
- António Montês — Dir. do Museu Malhoa.
- D. Helena Dias Coimbra — Conservadora do Museu Malhoa.
- Dr.^a D. Maria Alice M. Beaumont — Dir. do Museu de Cascais.
- Dr. António Vítor Guerra — Dir. do Museu Santos Rocha, da Figueira da Foz.
- Dr. Acácio R. de Azevedo — Cons. do Paço dos Duques, de Guimarães.
- Dr. João Couto — Ex-Director do Museu Nac. de Arte Antiga.
- Pintor Abel de Moura — Direc. int. do Museu Nacional de Arte Antiga.
- Dr.^a D. Madalena Cabral — Cons. do Museu Nacional de Arte Antiga.
- D. Maria José Taxinha — Cons. do Museu Nacional de Arte Antiga.
- Dr.^a D. Viviane P. Mendes Leal — Cons. do Museu Nacional da Arte Antiga.
- Dr.^a D. Glória N. R. Guerreiro — Cons. do Museu Nacional de Arte Antiga.
- Alberto Nunes — do Labor. Fotogr. do Museu Nacional de Arte Antiga.
- Dr.^a D. Maria José de Mendonça — Dir. do Museu Nacional dos Coches.
- Eng.^o João M. Santos Simões — Dir. do Museu do Azulejo.
- Dr. Adriano de Gusmão — Crítico de Arte.
- D. Julieta Ferrão — Cons.-Chefe dos Museus Municipais de Lisboa.
- Dr.^a D. Irisalva Moita — Cons. dos Museus Municipais de Lisboa.
- Dr.^a D. Edith Silva P. Alves — do Gabinete de Estudos Olisiponenses.
- Manuel de Melo Correia — Dir. do Museu de Arte Popular.
- Dr.^a D. Maria Madalena Cagigal e Silva — Cons. do Museu de Arte Popular.
- Dr.^a D. Maria da Glória P. Firmino — Cons.-Chefe do Museu dos C. T. T..
- Dr.^a D. Maria Helena Mendes Pinto — do Museu Nacional de Arte Antiga.
- Dr. Manuel da Fonseca Figueiredo — Dir. do Museu Nacional Soares dos Reis.
- Dr.^a D. Maria Clementina C. Quaresma — Cons. do Museu Nacional Soares dos Reis.
- Dr. Carlos da Silva Lopes — Cons. do Museu Nacional Soares dos Reis.
- Dr.^a D. Maria Teresa Cabral — Cons. do Museu Nacional Soares dos Reis.

- Dr. Flório de Vasconcelos — Prof. da Escola de Belas-Artes do Porto.
Prof. Dr. Luís de Pina — Prof. da Universidade do Porto.
Rev. Pe. Domingos de Pinho Brandão — ex-director do Museu do Seminário Maior do Porto.
Eng. Custódio Guimarães — Director do Museu Histórico da Liga dos Combatentes, Porto.
Ten. Gonçalo Meireles — do Museu Militar do Porto.
Eng. João Botelho Borba — Dir. do Museu de Setúbal.
Pintor Joaquim Couto Tavares — Cons. do Palácio Nacional da Pena.
D. Júlia Leal da Câmara — Dir. da Casa-Museu Leal da Câmara, Rinchoa.
Dr. Fernando Augusto de Barros.
Dr. Russel Cortês — Dir. do Museu Grão Vasco.

Foram apresentadas as seguintes comunicações:

Dia 17

- Problemas de conservação do Museu Nacional dos Coches e Remodelação do mesmo Museu* — Maria J. de Mendonça.
Defesa dos Bens Culturais — António M. Gonçalves.
Ex-votos do Museu de Arte Popular — Maria M. Cagigal e Silva.
Inventários Artísticos e O Museu Arqueológico da Universidade do Porto — Flório de Vasconcelos.

Dia 18

- Permuta de peças entre museus* — Luís Reis-Santos.
Algumas considerações a propósito da classificação e estado dos Museus em Portugal — Irisalva Moita.
O Museu Didáctico de História da Medicina do Porto e as suas relações com os demais Museus — Luís de Pina.
Os plásticos na reprodução de antiguidades — Maria Adília Alarcão.
O problema da reintegração das colecções romanas no Museu Machado de Castro — João M. Bairrão Oleiro.
Actualidade do Museu de Aveiro — António M. Gonçalves.
Função educativa das exposições itinerantes — Abel de Moura.
Dois sugestões para exposições itinerantes — João M. Bairrão Oleiro.
Exposições temporárias — Carlos S. Lopes.
Uma colcha indo-portuguesa do Museu N. A. Antiga — Maria M. Cagigal e Silva.
Falando sobre móveis e marceneiros — Maria Helena Mendes Pinto.
Um processo de restauro de rendas — Maria José Taxinha.

Dia 19

Exposição das colecções arqueológicas — Jorge Alarcão.
O Museu do Artesanato Português — Manuel Chaves e Castro.
O recheio do Paço dos Duques — Acácio de Azevedo.
O serviço infantil do Museu N. A. Antiga — Madalena Cabral.
Sugestões para exposições itinerantes (conclusão) — J. M. Bairrão Oleiro.

Acerca de todos os trabalhos apresentados se estabeleceu sempre interessante e construtiva troca de impressões, de que resultaram fecundos esclarecimentos e alguns ensinamentos proveitosos.

As visitas de estudo que se fizeram, bem orientadas e esclarecidas, constituíram óptimas lições de História de Arte, Arqueologia e técnicas de conservação e exposição.

Sem desprimor para quaisquer outras, devemos destacar aquelas que nos deram em Conímbriga os Srs. Drs. Bairrão Oleiro, D. Adília Alarcão e Jorge Alarcão, Director e Conservadores a quem a Arqueologia, e toda a Arte, dum modo geral, muito devem, e estão, felizmente, em vias de dever, porquanto as suas actuações nos Museus Machado de Castro e Monográfico de Conímbriga, fundamentadas nos mais actualizados processos da ciência e da técnica, estão a ser verdadeiramente notáveis.

Merece também uma nota de relevo e uma palavra de agradecimento a interessante visita à Biblioteca da Universidade, que nos foi amavelmente proporcionada pelo seu Ilustre Director, Sr. Prof. Dr. Manuel Lopes de Almeida, sob a sua própria orientação e do Ilustre Bibliotecário e Professor de Bibliografia daquela Universidade, Sr. Dr. Jorge Peixoto.

Das várias sessões de trabalho e das visitas a monumentos de Coimbra, resultaram algumas moções, das quais se destacam as que propõem:

Que sejam tomadas medidas no sentido da rápida inventariação de todo o património artístico nacional e da sua defesa.

Que seja classificada de Monumento Nacional toda a Igreja do Colégio de S. Domingos, de Coimbra, para a desafectar da indigna situação a que actualmente está sujeita na sua utilização como garagem-oficina;

Que sejam usados os possíveis meios para salvar da total desintegração as estátuas e outras obras de arte da Igreja de Santa Cruz e de outros monumentos de Coimbra;

A salvação e o aproveitamento do Palácio de Sub-Ripas.

A criação de uma Comissão permanente de Conservadores, para a realização das reuniões.

No final da visita a Conímbriga e ao seu Museu, foi oferecido aos Conservadores, pelos Serviços de Turismo de Coimbra, da direcção do Sr. Dr. Manuel Chaves e Castro, no magnífico restaurante anexo ao Museu, um almoço que proporcionou o ensejo para a formulação de votos pelos bons êxitos destes encontros.

Como remate da Reunião, o Sr. Dr. João Couto proferiu a sua conferência sobre as origens do Museu Machado de Castro. E foi um bellissimo remate, em que aquele ilustre museólogo, com a sua peculiar maneira de fazer conferências conversando com quem o escuta, reviveu os seus tempos de Coimbra — da sua terra — e da sua convivência com Mestre António Augusto Gonçalves e com o Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho (Quim Martins), de quem traçou sugestivas biografias, dando-nos uma bela história da formação daquele Museu.

Antes de encerrar este breve apontamento do que foi a 4.^a Reunião de Conservadores, permito-me formular o voto de que o âmbito destas reuniões seja alargado a todas as pessoas que de algum modo estão ligados às tarefas de conservar, expor e estudar as Obras de Arte, pois reputo de muito interesse estes encontros, em que há sempre alguma coisa a sugerir ou a ensinar, e muitas a ouvir e a aprender. Além dos extraordinários benefícios que deles podem advir, se começarem a ser ouvidos os apelos e as sugestões que lá são formulados por pessoas responsáveis e competentes, com vistas à salvação dos Bens Artísticos Nacionais.

Acácio de Azevedo

Conservador do Paço dos Duques
(Guimarães)